

Sonae Indústria obteve menção honrosa no Prémio Produto Inovação

Na 3ª edição do Prémio Produto Inovação, a COTEC e a Unicer distinguiram uma gama de aglomerados de partículas e de fibras de madeira (BEST), produzido pela Sonae Indústria, em Portugal, com uma menção honrosa.

Maia, 1 de Junho de 2010 – Numa cerimónia, realizada ontem, no Centro de Congressos do Estoril, em Lisboa, foi entregue uma menção honrosa, pelas mãos do Presidente da República, Cavaco Silva, a Carlos Bianchi de Aguiar, Presidente Executivo da Sonae Indústria.

O produto, alvo da menção honrosa, corresponde a uma gama de aglomerado de partículas e de fibras de madeira, denominado por BEST, cujas características diferenciadoras a nível das preocupações ambientais, tais como a utilização de matérias-primas recicladas ou de origem controlada, menor consumo energético na produção, carbono sequestrado e baixas emissões VOC, valeram-lhe esta importante distinção.

Nas palavras de Carlos Bianchi de Aguiar: “De facto, a madeira é um material eco-eficiente de reconhecida importância e o único que captura CO₂ da atmosfera. A reutilização e reciclagem dos produtos de madeira prolonga o seu ciclo de vida e mantém o sequestro de carbono durante mais tempo. Temos já todas as nossas fábricas, na Península Ibérica, certificadas pelos dois sistemas PEFC (Programme for the Endorsement of Forest Certification) e FSC (Forest Stewardship Council), o que garante que a madeira utilizada provém de florestas geridas segundo princípios da sustentabilidade. Só nos faltava a combinação entre painéis de madeira reciclada e de origem controlada, com muito baixas emissões de compostos orgânicos voláteis e um desempenho mecânico exemplar. Foi isso que conseguimos com esta nova gama de produtos, BEST.”

A muita baixa emissão de voláteis permitiram aos produtos da gama BEST a certificação segundo normas/standards com especificações significativamente mais

exigentes do que as impostas pela União Europeia, como são exemplo a CARB – Califórnia Air Resources Board ou os standards japoneses (normas JIS).

O Prémio Produto Inovação COTEC – Unicer visa distinguir produtos inovadores que sejam resultantes de uma actividade consistente e continuada de inovação empresarial. O objectivo é distinguir produtos inovadores, bens ou serviços, dirigidos a mercados globais, que tenham sido desenvolvidos por empresas nacionais ou estrangeiras a operar em Portugal e não devem estar a ser comercializados há mais de cinco anos. As candidaturas foram apreciadas por um júri constituído por individualidades de conhecidas instituições do Sistema Nacional de Inovação, entre outros. Nos termos do regulamento, a avaliação das candidaturas contemplou vários critérios, tais como o grau de inovação; potencial em mercados globais; resultado de um esforço consistente e continuado de I+D+i; vantagens competitivas; inserção do desenvolvimento do produto na estratégia global de inovação da empresa; protecção do conhecimento subjacente ao desenvolvimento e comercialização do produto; cumprimento da legislação vigente nos mercados alvo; viabilidade económica e sustentabilidade ambiental.

Para o Presidente Executivo da Sonae Indústria, “é o reconhecimento de que, apesar dos desafios e obstáculos que a empresa enfrenta, mantém a capacidade e uma atitude de constante inovação, sempre com a preocupação do bem-estar comum, crescimento sustentável e ecologicamente responsável.” E acrescenta “Este é o caminho que a indústria portuguesa deve seguir. O caminho da diferenciação, com enfoque no valor acrescentado dos seus produtos e nas preocupações ambientais.”

A gama de produtos BEST é uma forte aposta da empresa para penetrar em mercados mais longínquos, tais como o Médio Oriente e o Sudoeste Asiático. Estes são mercados que, face aos custos do transporte em causa, irão absorver produtos de maior valor acrescentado. É ainda um produto que retrata a preocupação elevada da Sonae Indústria com a ecologia e que está abrangida pela sua estratégia de eco-sustentabilidade, definida na Directiva Ambiental assente nos princípios de uma gestão florestal sustentável, utilização sustentada dos recursos florestais, valorização energética dos materiais não reutilizáveis e na minimização dos impactos ambientais das suas unidades industriais.